



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E
TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES

BOLETIM INFORMATIVO

MOVIMENTO SINDICAL NÃO APOIA NOMEAÇÕES DE BOLSONARISTAS NOS CORREIOS



Imagem: Ato contra a nomeação de Bolsonaro nos Correios no COA (31/01/2023)

Na manhã do dia 31/1, o SINTECT-PB (Sindicato dos Trabalhadores dos Correios na Paraíba) realizou ato público em frente ao COA (Complexo Operacional e Administrativo dos Correios), em João Pessoa, contra a nomeação do Superintendente Estadual dos Correios na Paraíba – SE/PB, Jackson Silva Henrique. No ato estiveram presentes representações de partidos, sindicatos e Centrais sindicais.

O novo superintendente dos Correios na Paraíba foi nomeado a partir de uma indicação do União Brasil, que na Paraíba é presidido pelo senador Efraim Filho. É funcionário de carreira, ingressou nos Correios em 2013 como carteiro e meses após, foi reabilitado para Atendente Comercial, logo depois, assumiu a gerência da Região Operacional 2, através de indicação de Rômulo Gouveia, Deputado Federal pelo PSD, morto em 2018. Em 2018, Jackson apoiou e fez campanha para o então candidato à presidência do Brasil, Jair Bolsonaro, defensor da privatização dos Correios e inimigo de toda classe trabalhadora.

Em entrevistas a jornais e blogs locais, Jackson afirma que é uma indicação técnica e ministerial: “Nesse aspecto eu lhe digo, o ministério está sob o lastro do União Brasil, mas meu nome foi avaliado pelo quesito técnico, pois nem faço parte dos quadros do partido”. No entanto, é nítido que se tratou de uma indicação política, apesar de Efraim ter negado sua participação nela. O senador afirmou que a responsabilidade é do Governo Federal, que tem um ministro empossado por Lula.

O Ministério das Comunicações está sob o comando do Ministro José Juscelino dos Santos Rezende Filho, do União Brasil, partido que participou do golpe de 2016. O hoje ministro votou a favor do projeto de privatização dos Correios, o PL 591, enquanto Deputado Federal.

Esse aspecto mostra uma tensão para a composição do Governo Lula, eleito por meio de uma frente amplíssima, que lhe impõe acordos para conseguir espaço de manobra no Congresso Nacional. Esses acordos passam pela concessão de cargos ao pernicioso centrão.

No entanto, entre todos os ministros de Lula, a situação de Juscelino no governo é a mais delicada pois a própria imprensa corporativa, defensora da privatização dos Correios, iniciou uma ampla campanha contra seu nome. O ministro está sendo acusado de usar parte dos R\$ 50 milhões do orçamento secreto, destinados à prefeitura de sua irmã, para obra de asfaltamento na rua de sua própria fazenda, segundo apuração do Estadão. Um tipo de corrupção “rotineira” entre os bolsonaristas que estavam no governo e que agora aparece como escândalo utilizado pela imprensa para pressionar o governo Lula em favor dos interesses do grande capital.

Os movimentos sociais e sindicais têm como tarefa fazer a pressão pelo outro lado, ou seja, o lado dos interesses dos trabalhadores. O governo Lula é um governo em disputa. É preciso chamar e mobilizar toda a militância para denunciar e debater a saída para ajudar o governo a fortalecer a contraofensiva. Não queremos bolsonaristas na administração dos Correios e, para evitar que a decisão seja de outros grupos do espectro político nacional, também defensores da privatização, devemos exigir que as indicações sejam feitas após consulta às entidades que representam os trabalhadores.

Não tenhamos ilusão, em 8 de Janeiro não ocorreu o golpe, mas as forças por trás dele estão vivas e dispostas a derrubar o governo do PT, cuja base social entre os trabalhadores coloca em risco os interesses dos grandes capitalistas, que queriam, mas não conseguiram, emplacar uma “Terceira via” nas últimas eleições.

STF MARCA DATA DE JULGAMENTO SOBRE REAJUSTE DO FGTS



Imagem: Reprodução

A data do julgamento da Revisão do FGTS já foi marcada pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Será no dia 20 de abril de 2023 e a Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5090, de autoria do partido Solidariedade, terá o ministro Roberto Barroso como relator.

A ação acontece devido à falta de reajuste nas quantias depositadas do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) desde 1999, o que causou perdas aos trabalhadores.

O julgamento refletirá diretamente na Ação Coletiva de Correção do FGTS (Processo nº 0804559-91.2021.4.05.8200) ajuizada pelo SINTECT/PB

O objetivo da Revisão do FGTS é substituir a Taxa Referencial (TR), que seria inconstitucional, por um índice que segue o avanço inflacionário, como por exemplo o INPC ou IPCA.

FÓRUM NACIONAL PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO (FNDC)



Imagem: Reprodução

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) Paraíba organizou na quarta-feira (01/02) mais uma reunião ordinária com entidades filiadas, com o objetivo de fortalecer a luta em defesa de uma comunicação mais democrática no país. Participaram mais de vinte entidades sindicais de todas as regiões da Paraíba.

Na reunião esteve em discussão a plenária estadual, que ocorre ainda este mês, para a tirada de delegados que participarão do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) no próximo mês de março.

Acreditando que a democracia no Brasil não pode existir sem a efetiva democratização dos meios de comunicação, o Fórum levará propostas ao governo Lula para o desenvolvimento de políticas capazes de assegurar a expressão midiática de todos os brasileiros.

O SINTECT-PB, como entidade de trabalhadores de uma empresa sob a tutela do Ministério das Comunicações, participa das discussões regionais, reconhece e defende a importância da democratização da comunicação do país.

SUSPENSO O SD



Imagem: Reprodução

No último dia 31 de janeiro, nas primeiras semanas do governo Lula e da nova gestão da empresa, ocorreu reunião com a direção da empresa e a representação dos trabalhadores dos Correios de todo o país, a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), que está prevista em Acordo Coletivo e o governo anterior não vinha cumprindo, tem como objetivo resolver conflitos do dia a dia nas relações de trabalho através do debate e conciliações sobre as cláusulas sociais do Acordo Coletivo minimizando os problemas da categoria.

A retomada das negociações e do diálogo com a ECT através da MNNP com os sindicatos e federações trouxe a mesa o debate sobre a anistia aos trabalhador@s, perseguidos pela política de extrema direita do governo anterior (e que nos Correios vinha seguindo a orientação do governo), Suspensão do novo plano de previdência administrado pelo Postalís e a suspensão do Sistema de Distritamento (SD), conhecido como “SD da morte”.

Uma das constatações quanto aos SD's, foi de que existe um abismo entre as informações do Departamento e a realidade dos trabalhador@s no cotidiano operacional. Para os Carteiros é imprescindível a revogação imediata dos SD's. Há um entendimento que o atual sistema é prejudicial, não só aos trabalhadores como à população.

Os representantes da ECT reconheceram que há falhas e problemas e concordaram em suspender os SD's até o final de março, para que o sistema seja estudado e discutido na Mesa de Negociação.

Fortaleça a luta da categoria filie-se ao SINTECT-PB! Não ao SD da morte!